

Argumento con- traproducente

RAUL PILLA

PRECONIZANDO o apoio do partido a Getúlio Vargas, um prócer udenista argumentou com a colaboração anteriormente dada a Eurico Dutra. Parece-nos, porém, que um erro não justifica outro erro. Se há coisa hoje pacífica, é que o chamado acôrdo interpartidário foi antes um mal, do que um bem: não beneficiou nem a oposição, que se apagou, nem a nação, que se viu sem defesa. Assim, é a colaboração dada a Eurico Dutra o que mais depõe contra a pretendida colaboração com Getúlio Vargas.

Demais, a grande e profunda justificativa do apoio prestado ao presidente cuja eleição se combatera, era, precisamente, a necessidade de reforçar a frente democrática contra as possíveis e infelizmente já vitoriosas irrupções do quererismo. Se o acôrdo foi feito com Eurico Dutra, a realidade é que foi feito principalmente contra Getúlio Vargas. Tanto isto era evidente, que a corrente queremista do P. S. D. resistiu quanto pôde ao acôrdo e nunca chegou a aceitá-lo plenamente.

Assim, argumentar com o precedente de um acôrdo contra o antigo ditador, para justificar agora um acôrdo com ele, pelo menos, subverter os fundamentos históricos e ideológicos do partido, é pretender que ele proceda, agora, contrariamente ao que dele se teria de esperar. O precedente invocado pelo ilustre senador udenista não é a favor do acôrdo, é contra ele. 13.11.951